

NOTA DE IMPRENSA

Ministro Manuel Heitor no arranque da 11ª Conferência FORGES IPS acolhe debate sobre cooperação no Ensino Superior de língua portuguesa

Setúbal, 18 de novembro de 2021 – O Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) acolhe, ao longo da próxima semana (**22 a 26 de novembro**), representantes das instituições de Ensino Superior de língua portuguesa, no âmbito da **11ª Conferência FORGES**, a decorrer em formato misto (*online* e presencial), sob a temática da **“Cooperação no Ensino Superior dos Países e Regiões de Língua Portuguesa perante os Desafios Globais”**.

O encontro internacional, que resulta de uma organização conjunta entre a **Associação FORGES - Fórum da Gestão do Ensino Superior nos Países e Regiões de Língua Portuguesa**, o **Instituto Politécnico de Macau (IPM)** e o **IPS**, contará com a presença de **Manuel Heitor, ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior**, que intervém na **sessão de abertura**, agendada para as 10h00, no Auditório Nobre do IPS.

Marcado pelas **mensagens do Presidente da República Portuguesa, Marcelo Rebelo de Sousa**, e do **Chefe do Executivo de Macau, Ho Iat Seng**, o arranque do evento terá também como intervenientes Margarida Mano, presidente da FORGES, Pedro Dominginhos, presidente do IPS, e Marcus Im Sio Kei, presidente do IPM.

Viriato Soromenho-Marques, professor catedrático de Filosofia na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, é o convidado a proferir a conferência inaugural, a partir das 11h15, enquanto que a sessão de encerramento, a decorrer no dia 26, pelas 12h30, conta com a presença de Zacarias da Costa, Secretário Executivo da CPLP - Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, entidade que apoia institucionalmente a iniciativa.

Ao longo de cinco dias, entre sessões plenárias e paralelas, serão abordadas temáticas como Formação e Inovação Pedagógica, Sustentabilidade, Qualidade, Impactos da Pandemia, Transformação Digital e Internacionalização, através dos contributos de cerca de **40 oradores, moderadores e comentadores, 128 comunicações e cerca de 300 autores**.

A FORGES é uma associação que tem como principal missão a promoção de uma rede de estudo e investigação na área da gestão e das políticas de ensino superior no âmbito dos países de língua portuguesa. Envolve mais de 60 de instituições de ensino superior de língua portuguesa, distribuídos por quatro continentes e sete países, sendo o IPS um dos sete politécnicos portugueses associados.

As sessões de abertura e de encerramento podem ser acompanhadas em direto através da página do IPS no [Youtube](#).

Mais informações em <https://www.aforges.org/conferencia/>.



Carla Ferreira

Gabinete de Imagem e Comunicação | Imprensa
T. +351 265 710 814 | Ext VoIP: 1900 | E. imprensa@ips.pt

Instituto Politécnico de Setúbal / EU³DRES² European University
Campus do IPS, Estefanilha | 2910-761 Setúbal, Portugal | www.ips.pt

EU³
DRES²

Engaged and Entrepreneurial European University as
Driver for European Smart and Sustainable Regions

Siga-nos nas redes sociais:



--

Sobre o IPS:

Há 40 anos a fazer um caminho consolidado no ensino superior público, o Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) integra cinco Escolas Superiores – Escola Superior de Tecnologia de Setúbal, Escola Superior de Educação, Escola Superior de Ciências Empresariais, Escola Superior de Saúde (campus de Setúbal) e Escola Superior de Tecnologia do Barreiro (campus do Barreiro). Atualmente dispõe de uma vasta oferta formativa, entre cursos técnicos superiores profissionais, licenciaturas, pós-graduações e mestrados, que abarca importantes áreas do conhecimento: engenharias, tecnologias, ciências sociais, educação, desporto, ciências empresariais e saúde. A forte componente prática do ensino, bem como a formação em contexto de trabalho e o estímulo de competências nas áreas da inovação e do empreendedorismo, são traços distintivos do seu ADN. É considerada uma referência não só nas metodologias pedagógicas adotadas, com foco principal no estudante, como também na estreita ligação que mantém com as empresas e organizações da região. Destas duas grandes apostas resulta o seu desempenho no que toca à empregabilidade, com a segunda taxa mais elevada de todo o ensino politécnico (www.ips.pt).